

## As Molestias Venereas em São Paulo

O serviço de syphilis e molestias venereas dos Centros de Saúde continuou durante o anno de 1926<sup>3</sup> a funcionar com toda regularidade. Foram attendidos como doentes novos em geral, matriculados e não, 3,383 em 1925 e 6,447 em 1926. Foram matriculados em 1925, 2,205 doentes, ao passo que em 1926 esse numero subiu a 2,651, não obstante as determinações relativas a lesões contagiantes, que vigoraram até o meiado do anno passado. Consultas em geral foram dadas: 6,082 em 1925 e 12,418 em 1926. Um grande melhoramento introduzido no serviço foi a realidade em que se tornou a assistência aos pacientes de infecção gonococcica. Para inicio do trabalho junto ao meretricio já se acham impressos folhetos escrevedos especialmente para as mulheres. Esses folhetos abordam, com vistas particulares á mulher, a questão do perigo venereo; e as noções nelles contidas, sendo retraçadas cauta, concisa e claramente, de modo a, sem melindrar qualquer categoria de mulher, esclarecer precisamente o espirito de todas ellas, podem e têm sido distribuidos não só ás prostitutas, ás quaes não fazem referencia directa, mas ás proprias mães de familia e ás futuras esposas. Dos 2,412 doentes matriculados em 1926, 1,564 ou 64.8 per cento foram encaminhados por outros doentes já em tratamento; 222 ou 9.3 per cento por meio de propaganda escripta ou falada; 75 ou 3.1 per cento pelas educadoras sanitarias; 223 ou 9.3 per cento foram transferidos por medicos de outras secções dos centros, o que prova o bom entrosamento dos diversos serviços.

## Novo Fungo Pathogenico para o Homem

Da Matta<sup>4</sup> deu o nome de *Sterigmatocystis tropicalis* á nova especie de fungo pathogenico descoberto em um doente de 18 annos que tenha uma ulcera no pé.

---

*Mortalidade do tetano.*—Do tetano, a mortalidade bruta foi elevada: 26 casos, 17 obitos, mortalidade 65.3 por cento. Com dados apurados, eis o que resta: dos 17 casos falaes, 7 permaneceram menos de 24 horas na enfermaria, tendo entrado num dia e morrido no mesmo dia, ou no dia seguinte, só chegando a tomar 1 ou 2 injeções, no maximo de sôro; dos 10 restantes, 3 permaneceram 2 dias no serviço, 5 permaneceram de 3 a 6 dias, e só 2 ficaram em tratamento por mais de 1 mez. Em rigôr, só estes dois ultimos é que foram realmente tratados; todos os outros foram acudidos tardiamente. Tirando os 7 que entraram em estado desesperador, a mortalidade fica reduzida a 57.89 por cento. Tirando tambem os que tiveram um tratamento por demais insufficiente, isto é, 3 que permaneceram 2 dias na enfermaria e 1 que permaneceu 3 dias, a mortalidade baixa a 40 por cento. Si finalmente quizessemos considerar como mal tratados todos aquellos que não tiveram uma semana de tratamento, chegaríamos a esta conclusão: 11 casos, 2 obitos, mortalidade 18 por cento. A mortalidade real porém, é a que é dada pela taxa de 57.89 por cento, a qual não se afasta muito da obtida pela maioria dos autores — 40-50 por cento.

O tratamento do tetanico é um dos mais dispendiosos que ha. O unico recurso que existe é o sôro, sôro em grande escala, e o sôro bom é caro.—S. A. LINS, *Rev. Med-Cirurg. do Brasil* 36: 124 (março) 1928.

<sup>3</sup> O Brasil de Amanha, No. 16, 3, 1927.

<sup>4</sup> Da Matta, A.: *Bol. Inst. Bras. Scien.* 3: 51 (mar. 31) 1928.